Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

GUARATINGUETÁ, SP, 16 DE JULHO DE 1958.

NO ATO DE PARANINFAR A TURMA DE SARGENTOS ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA.

Sou muito sensível a homenagens como esta, 763
quando uma turma de jovens, ao concluir um curso árduo e útil, liga o meu nome à sempre auspiciosa e feliz solenidade da diplomação. Bem sei o valor dêste momento para os novos Sargentos Especialistas da Aeronáutica, que recebem o justo prêmio de seus esforços e de sua capacidade. Agradeço-lhes, portanto, comovidamente, a honra do paraninfado que me outorgaram, expressando-lhes, com as felicitações mais cordiais, a profunda convicção de que saberão fazer jus ao título que hoje lhes é entregue, daqui partindo para prestar ao Brasil os serviços de que são capazes, pela vocação militar, devotamento patriótico e conhecimentos técnicos.

Havendo orientado o meu Govêrno, integralmente, 764
no sentido de acelerar o desenvolvimento do país, é natural que esta festa adquira, para mim, aspectos muito especiais. São motivos que me alegram e estimulam, pois sempre considerei que o progresso nacional está intimamente relacionado com a expansão e o aprimoramento da nossa aviação. Êste conceito, que expressa o sentir unânime da nação, reflete a mentalidade aeronáutica que é, para felicidade nossa, uma das características brasileiras da atualidade. Dela tenho dado sobejas provas, visitando todos os quadrantes do país, para fiscalizar, observar e orientar as obras do Govêrno, conduzido nos aparelhos da Fôrça Aérea Brasileira e confiado na segurança de nossos aviões, pela competência, zêlo e senso de responsabilidade dos oficiais, sargentos e praças e no bom funcionamento dos serviços técnicos dos Parques e instalações da Aeronáutica. Em todos os recantos do Brasil por onde eu tenha passado certamente ecoam,

ainda as palavras de admiração e respeito que incansàvelmente tributo aos homens que, dedicados às funções militares e vivendo para construir o prestígio da mais nova das três Armas e, conseqüentemente, nesse setor, a grandeza nacional, reproduzem nos tempos de hoje o papel histórico que em séculos anteriores coube aos desbravadores do desconhecido, aos conquistadores do horizonte. São os sentimentos que transporto a êste ato solene, onde se assinala o digno final de uma preparação especializada dos Sargentos da Aeronáutica, que aqui se habilitaram como técnicos, para exercer, proficientemente, as funções de extrema relevância que lhes forem atribuídas.

765 O destino reservou ao Brasil um privilegiado papel na história da aviação. Quando o domínio dos ares ainda parecia ser irrealizável sonho, um imortal paulista, o padre Bartholomeu de Gusmão, surpreendia a Europa pela audácia de seus planos. Quando nas maiores potências, o gênio inventivo dos sábios se empregava na descoberta do segrêdo de fazer voar o mais pesado que o ar, foi outro brasileiro, Santos Dumont, que revelou ao mundo o almejado processo. Ligado o nosso país às origens e aos primórdios da Aeronáutica e cônscio todo o povo de que sòmente o avião poderia resolver o problema das grandes distâncias, levando a civilização às áreas mais longínquas do território pátrio, para honra do Brasil, a aviação, que em outros lugares teve a sua expansão unida a objetivos de poderio bélico, aqui se dirigiu, principalmente, para a obra construtiva do desenvolvimento nacional.

766 Na paz e na guerra vem a Fôrça Aérea Brasileira proporcionando ao país os melhores exemplos de dedicação e cumprimento do dever. Sua missão entusiasmou a mocidade, e as escolas de oficiais e de especialistas encheram-se de jovens de coragem, atraídos pelo ideal de servir ao Brasil e pela impor-

tância da aviação na hora presente, evidente como é que nos roteiros do espaço se decide em nossos dias o futuro da Humanidade.

Estou certo de que é êste o ideal que anima os 767
novos Sargentos Especialistas da Aeronáutica, meus estimados paraninfados, aos quais manifesto a confiança do Govêrno da República. Sei que no decorrer da carreira militar, velando em terra ou no ar pela segurança dos vôos, cuidando do preparo, funcionamento, manutenção e abastecimento das aeronaves, êles terão sempre presente a noção da relevante missão que lhes é destinada. Sei que esta missão transcenderá os aspectos técnicos das funções que lhes forem próprias, para vincular-se à marcha ascensional de nossa civilização, que lhes incumbe auxiliar na paz e que lhes é dado defender na guerra. Afirmo que, na realização de suas tarefas, os jovens diplomandos desta Escola contribuirão, decisivamente, para augurarnos os caminhos do progresso e do desenvolvimento material, bem como as rotas da liberdade, da democracia e das nossas tradições espirituais.

Por tudo isto, a festa de hoje não pertence exclu- 768
sivamente aos diplomandos, à Escola de Especialistas de Guaratinguetá, que revejo com prazer e orgulho, a seu Comando e ao corpo de Instrutores, à Fôrça Aérea e ao Ministério da Aeronáutica. Ela pertence ao Brasil e em seu nome eu felicito êste punhado de moços, que se prepararam para servi-lo e aos quais assinalamos a missão de cooperar para a felicidade e o engrandecimento de nossa Pátria.